



### **Balança de Ourives**

Tanto penso e tanto calo  
tanta coisa que se perde.  
Tudo antes do que falo  
será neve em campo verde.

Tudo muda assim de cor  
sem mudar o seu formato  
nem pequeno nem maior,  
só o tom muda de facto.

O que não disse ou dissera  
não virá agora ao caso,  
quem sabe se a Primavera  
não se resume num vaso.

Onde uma flor silvestre  
limitasse uma estação,  
como pintura rupestre  
que nos fosse dar razão...

Tudo cabe num momento  
tão preciso e limitado,  
a esmagar o pensamento  
nalgum frasco condensado.

Almofariz onde ralo  
as ideias mais contrárias  
aproveito o que não falo  
para as gotas necessárias.

Ao vidrinho de veneno  
de suspensão de cristais,  
onde um valor mais pequeno  
às vezes pesa demais...

*Paris, 24 de Março de 1992*

*Henrique Segurado*